

Cai deságio no leilão simulado

por Coriolano Gatto
do Rio

No segundo e último leilão simulado pela Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ), realizado ontem à tarde, caiu em 5 pontos percentuais o deságio referente à área livre. Nas regiões que contam com incentivos fiscais, a queda foi mais acentuada e chegou a 9 pontos percentuais. Na opinião dos especialistas, este recuo em relação ao primeiro teste feito pela BVRJ já era esperado, pois o desconto oferecido da outra vez era considerado muito alto.

Dos US\$ 75 milhões destinados à área livre, onde estão incluídos os fundos de conversão, e que foram a leilão, um montante de US\$ 66,9 milhões teve um deságio de 28,5%. Os US\$ 8,1 mi-

lhões restantes ficaram com um desconto de 28%, taxa inferior mais próxima à proposta vencedora.

Já no leilão destinado às áreas incentivadas (outros US\$ 75 milhões), isto é, as regiões Norte e Nordeste, Vale do Jequitinhonha e Estado do Espírito Santo, um total de US\$ 51,9 milhões obteve um desconto de 17,5%. Nos US\$ 23,1 milhões que sobraram, o desconto chegou a 17%.

Ao contrário do que aconteceu na primeira simulação, ontem, o leilão foi tranquilo e durou aproximadamente 50 minutos. O número de operadores subiu para 32, ante os 20 da vez anterior.

A queda no deságio foi considerada normal pelos especialistas.

O percentual de 33,5% do

primeiro teste foi considerado alto por um banqueiro consultado por este jornal. No mercado secundário de Nova York, os títulos da dívida brasileira são negociados a um desconto de 50%, mas não há nenhum tipo de exigência. Aqui, por exemplo, o prazo mínimo para ser feito o repatriamento de divisas chega a doze anos, como determinou o Banco Central (BC).

Na área livre, seis corretoras fizeram uma oferta de US\$ 89 milhões a 28%. A partir desse lance, uma delas resistiu, e o leilão foi encerrado a 28,5%. Com isso, restaram US\$ 8,1 milhões (US\$ 75 milhões menos US\$ 66,9 milhões) e no primeiro lance seis instituições participaram com um desconto de 28% e uma taxa de 9%.

Esse percentual é encontrado a partir da divisão entre a sobra (os US\$ 8,1 milhões) e o volume global de ofertas (a demanda). Como duas corretoras desistiram, a taxa pulou para 14%, e é partir dela que será feita a divisão do montante, sempre tendo como referência o desconto de 28%. No leilão destinado à injeção de recursos às regiões incentivadas, as ofertas totais chegaram a US\$ 121,8 milhões. Somente seis corretoras — de um total de 32 — dividiram entre si US\$ 51,9 milhões. E com os US\$ 23,1 milhões restantes foi feito um rateio entre oito instituições, com um desconto de 17% e uma taxa de 22%, que é utilizada para fazer a divisão do montante a ser convertido em investimento de risco.